

**Cartório Notarial**

Raquel Palma Dorotêa

Notária

**Certifica:**

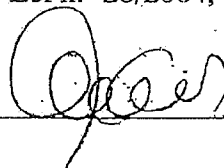
Um – Que a fotocópia apensa a esta certidão está conforme o original; \_\_\_\_\_

Dois – Que foi extraída neste Cartório exarada de folhas noventa e nove a folhas cem do livro de notas para escrituras diversas número oitenta e três – A. \_\_\_\_\_

Três – Que ocupa três folha (s), as quais têm aposto o selo branco deste Cartório e estão numerada (s) e por mim rubricadas. \_\_\_\_\_

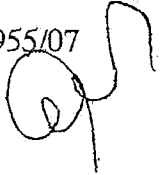
Lisboa, dezasseis de Julho de dois mil e sete. \_\_\_\_\_

O Funcionário com delegação de poderes,  
(art. 8.º, do Dec-Lei n.º 26/2004, de 04 de Fevereiro)



- Carlos Manuel Alves Costa  
 Maria de Jesus Batista Caixeiro Travassos Diogo  
 Maria Eduarda Pereira de Oliveira e Menezes Pereira

Factura/recibo n.º 2955/07



+351213147491

CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA	
NOTÁRIA	
RAQUEL PALMA DOROTÊA	
Livro	83-A
Fls.	99

## Instituição de Fundação

No dia dezasseis de Julho de dois mil e sete, na R. Filipe Folque, n.º 2, 4.º andar, em Lisboa, perante mim, Raquel Salgueiro Palma Dorotêa, Notária, com Cartório sito na R. Castilho, n.º 44, 1, em Lisboa, compareceu como outorgante:

António Jorge Fernandes Garcia Rolo, solteiro, maior, natural da República Democrática do Congo, residente na R. Cordeiro Ferreira, n.º 13, 4.º A/B, Lisboa.

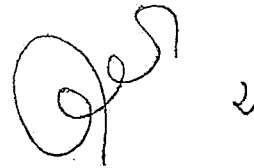
Intervém na qualidade de administrador com os necessários poderes para o acto, e em representação da sociedade comercial anónima denominada **Sociedade da Água do Luso, S.A.**, com sede na Rua de Álvaro de Castelões, freguesia do Luso, concelho de Mealhada, com o capital social de cinco milhões seiscentos e nove mil quatrocentos e vinte e dois euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Mealhada sob o número único de matrícula e NIPC 500.254.060, qualidade e suficiência de poderes que certifico por certidão permanente consultada hoje em [www.portaldaempresa.pt](http://www.portaldaempresa.pt), cuja impressão se arquiva

Verifiquei a identidade do outorgante por exibição do seu bilhete de identidade n.º 1342093, de 18/03/2003, emitido em Lisboa, pelos S.I.C.

— DISSE O OUTORGANTE, NA SUA INVOCADA QUALIDADE: —

Que, a sociedade sua representada é instituidora de uma fundação de solidariedade social que sob a denominação de **Fundação Luso**, terá a sua sede em território português, na freguesia do Luso, concelho de Mealhada, em que funcionará normalmente a sua administração e tem como fim contribuir para o processo de conhecimento e da informação relacionadas

+351213147491



com a água e a saúde humana, para perservação do patromónio hidrico e natural do Luso, bem como para o desenvolvimento sustentável desta comunidade. \_\_\_\_\_

A actividade da fundação deve ser o benefício de todos os portugueses e especialmente das gerações futuras. \_\_\_\_\_

Que a fundação, ora instituída, é dotada inicialmente com o património constituído pelos seguintes bens: \_\_\_\_\_

a) Prédio urbano denominado Luso – um grupo de casas de habitação, sito na freguesia do Luso, concelho de Mealhada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mealhada sob o novecentos e quarenta e quatro, da referida freguesia inscrito a favor da Sociedade da Água do Luso, pela inscrição G-um, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1716 (que proveio do artigo 531), prédio este que transmitem e afectam neste acto a título gratuito à Fundação; \_\_\_\_\_

b) A quantia, em dinheiro, de vinte e cinco mil euros. \_\_\_\_\_

Que, tendo em vista a obtenção do reconhecimento da fundação, ora instituída, reduz a escritura os respectivos estatutos que são constantes de um documento complementar, elaborado nos termos do n.º 2 do artigo 64.º do Código do Notariado, de cujo conteúdo declara ter perfeito conhecimento e aceita, pelo que dispensa a sua leitura. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ASSIM O OUTORGOU. \_\_\_\_\_

Arquivo uma fotocópia da acta n.º 3 da assembleia geral, realizada em 5 de Julho de 2007, que conjugada coma referida certidão permanente, comprova a qualidade e suficiência de poderes de que se arroga o outorgante. \_\_\_\_\_

Exibiu: \_\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*  
3

CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA NOTÁRIA RAQUEL PALMA DOROTÊA
Livro 83-A
Fls. 100

a) O competente certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em 23 de Março de 2007, e aí revalidada em 5 de Junho de 2007; \_\_\_\_\_

b) Cartão provisório de pessoa colectiva, donde se vê que já foi atribuído à Fundação o NIPC P508.100.518. \_\_\_\_\_;

c) Certidão da mencionada Conservatória do Registo Predial, emitida em 13 de Julho de 2007, comprovativa das menções registais; e \_\_\_\_\_

d) Caderneta predial, obtida via Internet através do Serviço de Finanças de Mealhada, em 16 de Julho de 2007, comprovativa dos elementos matriciais.

O imposto do selo previsto na verba 15.1 da TGIS, no montante de 25,00€, é cobrado e liquidado nesta escritura. \_\_\_\_\_

Fiz ao outorgante, em voz alta e na sua presença, a leitura e a explicação do conteúdo desta escritura. \_\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*

A Notária

*[Handwritten signature]*

Carta registada sob o N.º 2955

*[Handwritten mark]*